

ACIDENTES EM RODOVIAS: UM COMPARATIVO DE DADOS OFICIAIS E REDE SOCIAIS

Resumo: Na sistematização rodoviária, os acidentes de trânsito ocorrem com frequência e suas causas podem ser identificadas por diversos fatores. Tais incidentes no trânsito trazem custos econômicos e humanos para a sociedade. O objetivo desse trabalho é analisar e integrar os dados relacionados aos acidentes na Região Tocantina do Maranhão, de forma a comparar as fontes oficiais de informações sobre acidentes, com as publicações feitas em mídias sociais locais. O conjunto de informações estatísticas disponibilizadas pelos órgãos passarão pelo processo de integração de dados relacionados a publicação no instagram, pois há fragmentação das informações e dados desatualizados dos veículos oficiais no registro de acidentes de trânsito nas rodovias, sendo a apuração desses dados, número vítimas e a localização dos acidentes, características que formam uma base indispensável para indicação, aplicação e controle de medidas preventivas.

Palavras-chave: Acidentes em rodovias, Região Tocantina do Maranhão, órgão, mídias sociais.

INTRODUÇÃO

Na sistematização rodoviária, os acidentes de trânsito ocorrem com frequência e suas causas podem ser identificadas por diversos motivos que estão diretamente relacionados a pelo menos um dos três grupos de fatores: humano, veículos e via, incluindo o entorno (D'AZEVEDO, 2020). Embora as pessoas tendem a subestimar o impacto das características e condições das estradas na ocorrência de acidentes de trânsito, o sistema viário, como um todo, pode criar condições que propiciam aos motoristas uma percepção ou reação incorretamente, tornando-os propensos a acidentes (LEAL, 2017).

Tais incidentes no trânsito trazem custos econômicos e humanos para a sociedade. Os prejuízos ocasionados pelos acidentes de trânsito são imensuráveis, impossível calcular e representa a perda de vidas humanas ou danos mentais as vítimas e seus familiares (OPAS, 2012). No entanto, os prejuízos econômico-financeiros impactam diretamente as famílias, bem como a sociedade, aponta a necessidade de intensificação das políticas públicas de redução de acidentes, em especial, sua gravidade.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é analisar e integrar os dados relacionados aos acidentes na Região Tocantina do Maranhão. De forma específica, pretende-se comparar as fontes oficiais de informações sobre acidentes (PRF, SAMU, Secretarias de Saúde, Corpo de Bombeiros e IML), com as publicações feitas em mídias sociais locais. O intuito é comparar se os dados oficiais acompanham os veículos de informações locais, que notadamente possui agilidade e amplitude na informação.

METODOLOGIA

Foram realizadas revisões bibliográficas para a construção teórica e estrutural das ideias ao longo do trabalho, de modo a colaborar com a discussão sobre a temática em foco. Tal estudo emprega o método de coleta e análise sistemática de dados da PRF, SAMU, Secretarias de Saúde, Corpo de Bombeiros e IML, com intuito de comparar os dados as publicações em mídias sociais.

O conjunto de informações estatísticas disponibilizadas pelos órgãos passarão pelo processo de integração de dados relacionados a publicação no instagram, levando em consideração que esse monitoramento nas mídias sociais está sendo feito a aproximadamente

1 ano, as fontes são contas de propriedade local e regional que foram salvas para posterior aferição com dados dos órgãos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O registro de acidentes de trânsito com vítimas ocorridos nas três principais rodovias federais da região Tocantina do Maranhão são efetuadas pela PRF, a mesma efetua levantamentos de dados que informam e identificam o número de acidente, data, rodovia, causa principal do acidente, gravidade dos feridos, veículo e localização, tendo em vista que o polo do órgão federal é inexistente em alguns trechos das rodovias da região, sendo o Corpo de Bombeiros responsável pelo atendimento, em casos de vítimas com sinais vitais e IML ou funerária, em casos de óbito.

Os órgãos estaduais, Corpo de Bombeiros e IML, estão concentrados principalmente nas cidades polos do estado, tornando o acesso aos acidentes tardio em trechos mais distantes e/ou sobrecarga no serviço, tal ocorrência implica no atendimento pelos órgãos municipais, Unidades de Atendimento Móvel Local. A ausência de integração dos dados e assistência do órgão oficial, tem-se a ideia de que grande parte dos acidentes de trânsito registrados nas mídias sociais, jornal *online* com acesso fácil e em tempo real, não são contabilizados em veículos oficiais, em função das distâncias dos polos e por questões estruturais municipais que não conseguem operacionalizar a demanda de acidentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que há fragmentação das informações e dados desatualizados dos veículos oficiais no registro de acidentes de trânsito nas rodovias, sendo a apuração desses dados, número vítimas e a localização dos acidentes, características que formam uma base indispensável para indicação, aplicação e controle de medidas preventivas. A velocidade na informação torna-se mais rápida diante da publicação, fato que auxilia os condutores que trafegam na rodovia, porém ainda há desinformação, que em grande parte é confirmada pela própria mídia local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

D'AZEVEDO, Zélia Silveira. Elaboração de modelo da previsão da velocidade operacional de rodovias em pista simples considerando os veículos de carga. Dissertação (mestrado) – Curso de Engenharia de Produção. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Escola de Engenharia, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/212464/001116368.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 19 set. 2022.

LEAL, Bruno Alexandre Brandimarte. Análise da influência e características das vias no número e na severidade dos acidentes: estudo de caso na autoestrada Grajaú-Jacarepaguá. Dissertação (mestrado) – Curso de Engenharia de Transporte. Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18143/tde-03072017-095129/publico/Brandimarte_BAL_Mestrado.pdf. Acessado em: 19 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Relatório mundial sobre prevenção de lesões causadas pelo trânsito; resumo. Brasília. 2012. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Relatorio%20Mundial%20Lesoes.pdf>. Acessado em: 19 set. 2022.